

BAHIANA

ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA

**IMPACTO DA DEPRESSÃO NA QUALIDADE DE VIDA
DE
PESSOAS VIVENDO COM HTLV-1 EM SALVADOR-BAHIA**

Tese de Doutorado

Ana Verena Galvão Castro Phileto

**Salvador
2011**

BAHIANA

ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA

**IMPACTO DA DEPRESSÃO NA QUALIDADE DE VIDA
DE
PESSOAS VIVENDO COM HTLV-1 EM SALVADOR-BAHIA**

*Tese apresentada ao Curso de Pós - graduação em
Medicina e Saúde Humana da Escola Bahiana de
Medicina e Saúde Pública para obtenção do título de
Doutor em Medicina e Saúde Humana*

Autora: Ana Verena Galvão Castro Phileto

Orientadores: Prof. Dr. Bernardo Galvão Castro Filho

Prof. Dr. Ney Cristian Amaral Boa-Sorte

**Salvador
2011**

Galvão-Castro Ana Verena

O impacto da depressão na qualidade de vida em pessoas vivendo com HTLV-1 em Salvador - Bahia. – Salvador: [s.n], 2011.

XXf.

Orientadores: Prof. Dr. Bernardo Galvão Castro Filho
Prof. Dr. Ney Cristian Boa-Sorte

Tese (doutorado) – Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, 2011.

1. HTLV-1. 2. Qualidade de Vida – HTLV-1. 3. Depressão

CDD: 610

**O INPACTO DA DEPRESSÃO NA QUALIDADE DE VIDA EM PESSOAS VIVENDO COM
HTLV-1 EM SALVADOR-BAHIA,**

Folha de Aprovação

Comissão Examinadora

Prof. Dr. Augusto Mota

Prof. Dr. Marcos Almeida Matos

Prof. Dr. Maria Fernanda Rios Grassi

Profa. Martha Castro

Profa. Dra. Vânia Aguiar

INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS

1. Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública - Fundação Bahiana para Desenvolvimento das Ciências – EBMSP/ FBDC
2. Fundação Oswaldo Cruz - Centro de Pesquisas Gonçalo Muniz – FIOCRUZ - Bahia

FONTES DE FINANCIAMENTO

1. Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado da Bahia - FAPESB
2. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq
3. Departamento de DST/Aids e Hepatites Virais, Ministério da Saúde, Brasil.
4. Secretaria de Saúde do Estado da Bahia

*Dedico este trabalho aos portadores de HTLV-1
e aos profissionais que se empenham em melhorar a
qualidade de vida destes indivíduos.*

AGRADECIMENTOS

Ao meu pai, orientador e principalmente amigo, Prof. Dr. Bernardo Galvão-Castro, pela confiança, estímulo e coragem diante dos desafios desta jornada.

A minha filha, Ana Clara, meu grande sonho e realização, minha eterna fonte de inspiração
A Raphael Salenave Phileto, pela constante compreensão e respeito ao meu trabalho.

A minha mãe, Ana Maria Silva Galvão-Castro e minha irmã, Ana Karina Galvão Barroso, minhas grandes amigas pelo incentivo e especialmente, por cuidarem de minha filha com tanto amor e carinho nas minhas ausências.

Aos meus sobrinhos Thiago, Bernardo e Fernando, e ao meu cunhado Anderson Barroso pelo estímulo.

Aos amigos que sempre torceram pelo sucesso deste projeto.

Ao Prof. Dr. Ney Boa-Sorte pela orientação, paciência e sabedoria.

Aos colegas do Centro de HTLV pela colaboração e atenção, durante a realização desta tese.

LISTA DE QUADRO E TABELAS

Quadro 01 - Domínios e facetas do WHOQOL-bref.

TABELA 01 - Características sócio-demográficas de 50 pacientes infectados pelo HTLV-1, Salvador, Brasil, janeiro a novembro de 2007.

TABELA 02 – Frequências de Transtornos Mentais e presença de HAM/TSP em 50 pacientes infectados pelo HTLV-1 Salvador. Brasil, janeiro a novembro de 2007.

TABELA 03 – Episódio Depressivo Maior Atual e Recorrente e características sociodemográficas de 108 pacientes infectados pelo HTLV-1, Salvador, Brasil, março a novembro, 2009.

TABELA 04 - Episódio Depressivo Maior e Recorrente e aspectos clínicos em 108 pacientes infectados HTLV-1, Salvador, Brasil, março a novembro, 2009.

TABELA 05 – Odds ratio ajustadas da associação entre variáveis demográficas e sócio-econômicas (modelo 1), clínicas (modelo 2), relacionadas a infecção pelo HTLV-1 (modelo 3) e queixas urinárias (modelo 4) e a presença de depressão maior em 108 pacientes com HTLV-1, Salvador, Brasil, março a novembro de 2009.

TABELA 06 – Características sócio-demográficas de 88 pacientes infectados pelo HTLV-1, Salvador, Brasil, março a novembro de 2009.

TABELA 07 - Análise dos domínios de qualidade de vida em 88 indivíduos infectados pelo HTLV-1, Salvador, Bahia, Brasil, março a novembro, 2009

TABELA 08 - Comparação dos escores médios (desvio padrão) global e dos domínios (físico, psicológico, relações sociais e meio ambiente) de QV de acordo com as variáveis sociodemográficas em 88 indivíduos infectados pelo HTLV-1 Salvador, Brasil, março a novembro de 2009.

TABELA 09 - Escores de QV, tempo de conhecimento do diagnóstico sorológico e diagnóstico clínico de 88 indivíduos infectados pelo HTLV-1 Salvador, Brasil, março a novembro de 2009.

TABELA 10 – Regressão linear multivariada (coeficiente β) e IC =95%^s da associação entre depressão e os domínios da QV ajustado para PET/MAH[†], idade, gênero e tempo de diagnóstico sorológico, Salvador, Brasil.

LISTA DE ABREVIATURAS

- 1) HTLV-1 Vírus linfotrópico para células T Humanas tipo 1.
- 2) CCS Cerato conjuntivite seca.
- 3) HIV Virus da imunodeficiência Humana.
- 4) HAM/TSP Mielopatia associada ao HTLV-1/Paraparesia Espástica Tropical.
- 5) CHTLV Centro Integrativo e Multidisciplinar de HTLV.
- 6) EBMSP Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública.
- 7) HTLV- 2 Vírus linfotrópico para células T Humanas tipo 2.
- 8) STLV Virus linfotrópico de células T de símios.
- 9) ELISA Ensaio imuno enzimático.
- 10) PCR Reação em cadeia de polimerase.
- 11) LLcTA Leucemia e linfoma de células.
- 12) HAU Uveíte associada ao HTLV-1.
- 13) EDM Episódio Depressivo Maior.
- 14) EDMA Episódio Depressivo Maior Atual.
- 15) EDMR Episódio Depressivo Maior Recorrente.
- 16) QV Qualidade de Vida.
- 17) OMS Organização Mundial da Saúde.
- 18) WHOQOL-100 Questionário da Qualidade de Vida da OMS-100.
- 19) WHOQOL-bref Questionário da Qualidade de Vida da OMS Abreviado.
- 20) TCLE Termo de consentimento livre e esclarecido.
- 21) HVC Virus da hepatite C.
- 22) DSM - IV Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais.

- 23) M.I.N.I. Questionário internacional para a investigação de distúrbios neuro psiquiátricos.
- 24) HAS Hipertensão arterial sistêmica.
- 25) DM Diabete Mellitus.
- 26) CID Classificação Internacional das doenças.

Sumário

RESUMO	10
ABSTRACT	11
1. INTRODUÇÃO	12
2. REVISÃO DA LITERATURA	15
3. JUSTIFICATIVA	33
4. OBJETIVOS	34
5. CASUÍSTICA E MÉTODOS	35
5.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS	35
5.2. DESENHO, LOCAL E POPULAÇÃO DE ESTUDO	35
5.3. CRITÉRIOS DE INCLUSÃO	36
5.4. CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO	36
5.5. COLETA DE DADOS	37
5.6. INSTRUMENTOS UTILIZADOS	38
5.7. CÁLCULO AMOSTRAL	42
5.8. VARIÁVEIS ESTUDADAS	42
5.9. ANÁLISE ESTATÍSTICA	43
5.10. ASPECTOS ÉTICOS	45
6. RESULTADOS	47
7. DISCUSSÃO	51
8. CONCLUSÕES	60
9. LIMITAÇÕES E PERSPECTIVAS	61
10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	62
ANEXOS	77

RESUMO

DEPRESSÃO E QUALIDADE DE VIDA DE PORTADORES DE HTLV-1 EM SALVADOR-BAHIA.

Introdução: Salvador é a cidade brasileira com maior prevalência de HTLV-1. Estima-se que 40.000 pessoas estão infectadas nesta cidade. Existem poucos estudos sobre a saúde mental e a QV em pessoas vivendo com HTLV-1.

Objetivo: Estudar a depressão e a QV em indivíduos portadores de HTLV-1 em Salvador, Bahia.

Material e Métodos: Estudo de corte transversal que avaliou 158 portadores de HTLV-1 de janeiro de 2007 a dezembro de 2009. Utilizou-se o *Mini International Neuropsychiatric Interview Brazilian Version 5.0.0* (M.I.N.I.) e o questionário de QV da OMS (WHOQOL-bref).

Resultados: A idade média foi em torno de 45 anos, com predominância (65%) mulheres e indivíduos não brancos, tendo cursando até o 2^o grau do ensino fundamental. Vinte e um (42,0%) dos pacientes tinham co-morbidade psiquiátrica: transtornos de humor (34%), transtornos de ansiedade (22%) e dependência de álcool (2%). Cerca de 35% dos indivíduos tinham Episódio Depressivo Maior Atual (EDMA). Houve uma associação da depressão com o gênero feminino, pior escolaridade e baixa renda e maior número de queixas urinárias. Cerca de 14,7% dos indivíduos apresentavam, concomitantemente, HAM/TSP e EDMA. A HAM/TSP estava associada a pior QV física, psicológica e nas relações sociais destes indivíduos. A depressão foi significativamente associada à pior qualidade de vida (domínio físico, psicológico, relações sociais e meio ambiente). A associação entre EDMA e os menores escores encontrados para QV permaneceu significativa mesmo quando controlado para outras variáveis, como sexo, idade, tempo de conhecimento do diagnóstico sorológico, bem como HAM/TSP.

Conclusão: Houve uma prevalência elevada de transtornos mentais, particularmente depressão. Esta estava associada com o gênero feminino e pior condição socioeconômica. Depressão foi a variável que mais influenciou na piora da qualidade de vida física, psicológica e no domínio meio ambiente de portadores de HTLV-1. Sugere-se que a QV e a depressão sejam incluídas no protocolo de atenção ao paciente com HTLV-1.

Palavras Chave: *HTLV-1, Transtornos Mentais, Depressão HAM/TSP, Qualidade de Vida.*

Abstract

DEPRESSION AND QUALITY OF LIVE IN PEOPLE LIVING WITH HUMAN T CELL LYMPHOTROPIC VIRUS TYPE 1 (HTLV-1) IN SALVADOR, BRAZIL.

Abstract.

Purpose: A previous study found high prevalence of depression in HTLV-1-infected patients but few studies have attempted to correlate depression with quality of life (QOL) in these patients. The present study investigates the association between depression and associated cofactors as well as with QOL in people living with HTLV-1.

Methods: A clinical-epidemiological questionnaire, the Mini International Neuropsychiatric Interview and the WHOQOL-Bref were applied to evaluate psychiatric disorders mainly depression and quality of life respectively in infected patients at the HTLV Center of the Bahiana School of Medicine and Public Health, Salvador, Brazil.

Results: The prevalence of depression among people living with HTLV-1 was 30%- 38%. Depression was significantly associated with female gender, low education and low income. Also, depression was significantly associated with a poor QOL in the physical, psychological, social relationship and environment domains, when controlling for other variables, such as gender, age, time of knowledge of serological diagnosis and the presence o HTLV-1 associated myelopathy/ tropical spastic paraparesis (HAM/TSP). Moreover, patients with HAM /TSP experienced a reduction in their QOL in the physical, psychological and environment domains.

Conclusion: Our results showed that depression negatively affects the quality of life of people living with HTLV-1, regardless of the presence of HAM/.TSP Since it is possible to improve a patient's QOL by treating depression, psychological evaluations are strongly recommended as a measure to integrate the treatment protocols of HTLV-1 intervention programs.

Keywords: Human T-lymphotropic virus 1; Psychiatric Disorders, Depression; Quality of Life; HAM/TSP